



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2
3 Ata da 4ª reunião ordinária, realizada no dia 01 de Agosto de 2023.

4 No dia 01 de Agosto de 2023, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia Hidrográ-
5 fica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes
6 conselheiros titulares e suplentes - **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro**
7 **Leonardo Rabelo Coelho** – Titular, **Érica Francisca de Paula Araújo** – (DEER) –
8 Titular, **Tais Fernanda Martins Ferreira** (SEMAD) – Titular, **Eleusa Maria de**
9 **Lima e Silva** (SES) – Titular, **Aline Aparecida Cavalcante de Oliveira** (SES) – Su-
10 plente. **Representantes Poder Público Municipal: Renata Lorrane Vieira Silva**
11 (AMNOR) – Titular, **Rafael Vieira Soares** (AMNOR) – Suplente, **Sophia Lorena**
12 **Pinto Vieira** (Prefeitura Municipal de Patos de Minas) – Titular, **Denys Herculano**
13 **de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa Grande) – Titular, **Denys Henrique de An-**
14 **drade Santiago** (Prefeitura Municipal de Paracatu) – Titular, **Alexandre Stehling dos**
15 **Santos** (Prefeitura Municipal de Vazante) – Titular, **Ivonete Antunes Ferreira** (Pre-
16 feitura Municipal de Brasilândia de Minas) – Titular; **Representantes de Usuários:**
17 **Saulo de Lima Bernardes** (COPASA) – Titular, **Alexandre Augusto Soares Matos**
18 (IBRAM) – Titular, **Luiz Fernando de Oliveira Silva** (VOTORANTIM) – Suplente,
19 **Adaiane Pereira de Souza** (BEVAP) – Titular, **Marcelo Geraldo Landim Carvalho**
20 (ENTRE RIBEIROS) – Suplente, **Osvaldo Batista de Souza** (Sindicato dos Produto-
21 res Rurais de Paracatu) – Titular, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular.
22 **Representantes da Sociedade Civil: Ésio Mendes do Nascimento** (Cáritas Dioce-
23 sana de Paracatu) – Titular, **José Eduardo Trevisan Moraes** (ADESP) – Suplente,
24 **Afonso de Jesus Silveira Andrade** (ASPROM) – Titular, **Eduardo Pereira de Oli-**
25 **veira** (SINDÁGUA) – Suplente, **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER) – Titular,
26 **Tobias Tiago Pinto Vieira** (MOVER) – Suplente, **Bruno Peres Oliveira** (CREA-
27 MG) – Titular. **Convidados: Angélica Vales Cordeiro Otoni, Jeane Maia** (IGAM),
28 **Tiago Lana** (AG Peixe vivo) **Laine Silva** (HIDROBR), **Marcelo da Fonseca**
29 (IGAM). **Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO CO-**
30 **MITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – ANTÔNIO**
31 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** cumprimentou e agradeceu a presença
32 de todos. **Marcelo da Fonseca** (IGAM) parabenizou o comitê pela união e teceu co-
33 mentários sobre a união. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – ANTÔNIO**
34 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio** informou que o quórum havia sido atingido e assim
35 passou para o próximo ponto de pauta. **03) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO**
36 **ORDINÁRIA DO DIA 04/04/2023 - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio**
37 **Eustáquio** informou que a Ata já havia sido enviada aos conselheiros para fazerem as
38 devidas considerações e em seguida colocou em votação a aprovação da Ata da Reu-
39 nião Ordinária do CBH-Paracatu do dia 06/06/2023. **Túlio (FIEMG)** pediu alteração



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

40 da sua fala, assim feita foi aprovada com totalidade dos votos. Em seguida passou para
41 o próximo ponto de pauta. **04) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS – ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS:** Alexandre
42 cumprimentou e leu as correspondências recebidas e enviadas, agradeceu a todos. Em
43 seguida passou para o próximo ponto de pauta. **05) RELATO DOS ASSUNTOS A DELIBERAR – ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA:** Antônio informou que não há
44 assuntos a deliberar. **06) APRESENTAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DO MIRA - IGAM - Marcelo da Fonseca (IGAM)** iniciou sua apresentação. Iniciou explicando
45 que o MIRA é o monitoramento remoto integrado das águas, é um novo aplicativo, um
46 novo sistema que tem como objetivo acompanhar a demanda e disponibilidade hídrica
47 das águas. O MIRA é o sistema oficial para recebimento e disponibilização das infor-
48 mações referentes ao monitoramento automatizado, com Transmissão telemétrica de
49 dados, monitoramento de demanda e disponibilidade hídrica junto ao IGAM. Ele ainda
50 está em implementação. O sistema tem um caráter experimental no seu primeiro ano
51 de utilização. Explicou que todo mundo tem acesso ao sistema, dentro do portal ecos-
52 sistemas, com usuário e senha. Mostrou no mapa as regiões e os níveis de chuva, e
53 todas as estações existentes, e falou sobre telemetria de bombas. Explicou sobre as
54 vazões, escassez hídrica e sobre as portarias de restrição de captação de água. Finalizou
55 sua apresentação e ficou a disposição para retirar dúvidas. **Antônio Eustáquio (MO-
56 VER)** falou que agora, a partir desse novo sistema será possível fazer a gestão de água
57 na bacia, para que tenha água para todos os usos na bacia do Rio Paracatu e, futura-
58 mente, do Urucuia. Parabenizou o esforço para criação desse monitoramento. **Afonso
59 (ASPROM)** perguntou se era possível fazer o monitoramento da cidade de João Pi-
60 nheiro. **Marcelo da Fonseca (IGAM)** informou que qualquer um pode acessar os
61 dados e estão trabalhando coma expansão das redes para todo estado. **Oswaldo (SIN-
62 DICATO)** Teve uma fala inaudível que não foi possível fazer a transcrição. **Alexandre
63 Stehling (PREF.VAZANTE)** perguntou se as bombas citadas estavam ligadas. **Mar-
64 celo da Fonseca (IGAM)** Explicou que essas bombas são experimentais, são
65 demonstrativas, e depois vão se multiplicar para todas as instaladas no estado. A ideia
66 é que a telemetria de bomba seja usada no estado todo. **Alexandre Stehling
67 (PREF.VAZANTE)** falou que é muito importante o acompanhamento para o plane-
68 jamento do plantio, sobre as três safras realizadas no ano, sendo importante a exigência
69 sobre as outorgas, para que dentro da CGL o monitoramento individual de bombas,
70 para que sejam monitorados visualmente e acompanhado o momento de bombeamento
71 de cada de cada usuário. **Tobias Vieira (MOVER)** Agradeceu a participação do Mar-
72 celo e destacou que quem desejar acessar o ecossistema pelo GOV.BR, e o pessoal
73 entender que de agora para frente aqueles que têm obrigação devem cumprir. Por mais
74 que esse cumprimento, ou seja, oneroso, traga alguns outros desafios, mas usuário, ele
75 vai ter que olhar para essa plataforma e entender que chegou a hora de monitorar de
76 uma forma mais detalhada, de fazer um trabalho mais é profissional do seu uso.
77
78
79



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

80 Alertou os usuários para o cumprimento da condicionante. **07) INFORMES A RES-**
81 **PEITO DA UNIÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO PARACATU E**
82 **URUCUIA - APRESENTAÇÃO – IGAM: Jeane Maia (IGAM)** iniciou sua apre-
83 sentação, explicando como está o processo de união dos comitês. Em fevereiro nós
84 tivemos no dia 07/02, com a deliberação de CBH Paracatu deliberação 42 e no dia
85 09/02, a deliberação do CBH Urucuiá número 24. Em março teve a indicação dos
86 membros para compor o grupo de trabalho da união. Então aqui pelo CBH Paracatu,
87 um por segmento, sendo a Erica, Alexandre, Adson Roberto e o Tobias Tiago, e no
88 CBH Urucuiá temos o Nilson Alexandre, Ivonete Antunes, Altegno Batista e Júlio
89 César. Esse GT teve duas reuniões com o objetivo de entender como que seria o pro-
90 cesso. Nessa reunião teve a definição do nome do novo comitê e o número de membros
91 para o decreto de criação. Então, o nome aprovado foi comitê das bacias hidrográficas
92 dos rios Paracatu e Urucuiá, com até 12 membros por segmento. A outra reunião em
93 Julho com o objetivo de alinhamento e apresentação dos status do processo de unifi-
94 cação. No dia 12 de julho, teve a reunião ordinária da plenária do conselho estadual de
95 recursos hídricos em que a matéria foi pautada para apreciação e deliberação, a minuta
96 de deliberação do conselho que aprova a união dos dois comitês Paracatu e Urucuiá,
97 foi aprovada a matéria por todos os 34 conselheiros presentes na reunião. Essa apro-
98 vação está na deliberação do conselho 548, que foi publicada no dia 20/07/2023.
99 Referente à publicação do decreto de criação, já existe um processo formalizado com
100 toda a documentação necessária, inclusive com a minuta de decreto. O processo vai
101 ser encaminhado hoje para análise no núcleo de normas e procedimentos da Semad,
102 posteriormente enviado para a procuradoria do IGAM, e depois para a secretaria do
103 governo, a Segov para análise e assinatura do governador e publicação do decreto que
104 institui o comitê das bacias hidrográficas do Rio Paracatu e Urucuiá. A previsão de
105 encaminhamento para a Segov sendo ainda esse mês. Acredita-se que vai ser um pro-
106 cesso que não deve demorar tanto porque como já teve um processo parecido, no qual
107 foi usado a mesma metodologia do decreto, então a gente acredita que não vai demorar
108 tanto. Outro ponto a ser trabalhado é o processo eleitoral do novo comitê, mas para
109 isso acontecer precisa que seja publicado o decreto primeiro, assim o GT será convo-
110 cado para decidir o número de membros por segmento. Os comitês tanto o Paracatu
111 quanto Urucuiá, vão fazer uma deliberação indicando os membros para compor uma
112 comissão eleitoral que na verdade, os dois comitês já fizeram em 2021 uma delibera-
113 ção indicando membros da comissão, só que nessa indicação o processo eleitoral era
114 separado. Agora será preciso fazer uma nova deliberação podendo ser com os mesmos
115 nomes, ou outros, sendo quatro pessoas por comitê. Mediante os nomes, publica-se o
116 edital de convocação, o edital padrão de quem pode participar, quais são os documen-
117 tos e essa comissão eleitoral vai ajudar em todas as etapas do processo eleitoral, sendo
118 dois grupos, um é o GT que está trabalhando com a questão da união e o outro a co-
119 missão eleitoral. Como padrão é a divulgação é a inscrição, análise documental,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

120 habilitação preliminar, fase de recurso, habilitação final, reunião dos segmentos as in-
121 dicações dos representantes até a reunião de posse. O GT de união está na etapa de
122 minuta do regimento interno, e quem vai aprovar o regimento do novo comitê é o novo
123 comitê ao plenário do novo comitê. Será realizada uma nova reunião para analisar essa
124 minuta de regimento. O GT é a representação do comitê, caso tenham uma opinião
125 pode ser entregue a esse grupo. Houve questionamento sobre os grupos e foi explicado
126 novamente que são dois grupos diferentes. **Tobias Vieira (MOVER)** falou sobre a
127 troca de processos no caso primeiro ser aprovado o regimento e após o processo elei-
128 tora. **Jeane Maia (IGAM)** explicou que o processo eleitoral vai acontecer em primeiro
129 lugar, assim que o comitê estiver composto com os novos conselheiros e aí sim eles
130 vão definir o regimento e eleger a diretoria do novo comitê. **Tobias Vieira (MOVER)**
131 explicou que era isso mesmo, e que o intuito é que todos deem suas contribuições e
132 reforçou que primeiro será eleitos os membros, definição do regimento e após isso a
133 eleição da diretoria e CCRs. **Alexandre Stehling (PREF.VAZANTE)** perguntou se
134 será possível utilizar a documentação da última eleição. **Jeane Maia (IGAM)** explicou
135 que como terá um novo edital, os formulários terão que ser refeitos, e que entrarão em
136 contato com as instituições e avisados que o processo será novamente feito. **Antônio**
137 **Eustáquio (MOVER)** falou pode até ser utilizado essa documentação, mas a nova
138 comissão deveria abrir um processo novo e realizar uma divulgação maior. **Afonso**
139 **(ASPROM)** relatou que não fez inscrição para o último processo e gostaria de fazer
140 nesse novo processo. **Alexandre Stehling (PREF.VAZANTE)** reforçou que tudo será
141 que ser realizado novamente. **Jeane Maia (IGAM)** explicou que a instituição pode
142 reutilizar os documentos, mas o processo a ser realizado é novo. **Afonso (ASPROM)**
143 perguntou se o regimento interno que define o número de membros do comitê. **Jeane**
144 **Maia (IGAM)** explicou que quando o comitê é instituído, antes do regimento, veio a
145 plenária, então quem vai definir nesse primeiro momento vai ser o edital, então quando
146 o edital sugerir a quantidade de membros o regimento será semelhante ao edital, por-
147 que não tem como aprovar um regimento interno, se ainda não tem uma plenária, então
148 primeiro tem que fazer o processo eleitoral, essa plenária existir, então a primeira de-
149 finição de número de membros vai ser no processo eleitoral, lembrando que tem a
150 questão do decreto de criação, que é de até 12 membros. **Oswaldo (SINDICATO RU-**
151 **RAL)** Teve uma fala inaudível que não foi possível fazer a transcrição. **Jeane Maia**
152 **(IGAM)** explicou sobre as datas prorrogadas para atual plenária do Paracatu no caso
153 que foi adiado o prazo. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** falou da importância da validade
154 do último processo eleitoral. **Jeane Maia (IGAM)** explicou que estão atentos aos pra-
155 zos. **Antônio Eustáquio (MOVER)** agradeceu a participação da Jeane e falou da
156 importância da criação desse novo comitê que será equivalente a 70.000 km², embora
157 com uma população pequena é uma área com o uso de água é muito grande. **Jeane**
158 **Maia (IGAM)** agradeceu o convite. **09) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO**
159 **DOS CONSELHEIROS: Antônio Eustáquio** informou a todos que o Thiago (AG



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

160 **Peixe Vivo)** faria um informe sobre o barramento do Santa Isabel. **Tiago Lana (AG**
161 **Peixe Vivo)** explicou o andamento do projeto, e informou que atualmente estão nos
162 levantamentos preliminares, e que já foram realizados os estudos hidrológicos. Nos
163 estudos geológicos e geotécnicos já foram feitos nos 3 pontos propostos pelo ZAP.
164 Infelizmente ainda não se tem números ainda precisa ser realizados os levantamentos
165 topográficos em campo. Tiago pediu apoio do Denys representante da prefeitura de
166 Paracatu para viabilizar o acesso a essas áreas, e informou que estão com atraso nessas
167 medições porque o processo está sendo levado a sério nas escolhas dos pontos. **Ana**
168 **Raquel (HIDROBR)** explicou que estão em contato com o pessoal que está em
169 campo, após a topografia será refinado os dados, pois esse estudo é preliminar, após
170 essa definição eles partirão para as sondagens. **Denys Henrique de Andrade Santi-**
171 **ago (Prefeitura Municipal de Paracatu)**, explicou que foi realizada uma reunião com
172 os líderes comunitários, vereadores interessados, e que tiveram resistências, e propôs
173 uma segunda reunião com líderes comunitários para passar essas informações para
174 todos. Poque se houver o envolvimento da comunidade seria mais fácil. **Tiago Lana**
175 **(AG Peixe Vivo)** explicou que os dados que eles têm são preliminares, e que no caso
176 ainda não foram definidos os pontos do barramento, mas ficou a disposição para ter
177 essa reunião mostrando os dados que eles possuem. **Denys Henrique (Pref. Paracatu)**
178 sugeriu a participação de mais pessoas do CBH Paracatu para acompanhar o processo.
179 **Tiago Lana (AG Peixe Vivo)** Disse que a articulação tem que ser realizada com a
180 CCR Alto, porque ele não poderia decidir essas participações. **Antônio Eustáquio**
181 **(MOVER)** falou da última reunião que o CBH deveria ser parceiro institucional desse
182 projeto, no caso o comitê é a primeira instancia da gestão de água e o comitê está sendo
183 esquecido, e precisa mesmo participar dessas reuniões. Pois apenas o Adson está par-
184 ticipando do processo, embora ele, é secretário do Comitê, ele não representa o comitê
185 como um todo, então precisa tirar umas pessoas do comitê para acompanha, inclusive
186 para conversar com a comunidade para mostrar posicionamento do comitê. Poderia ser
187 feito até uma comissão para esse acompanhamento. **Afonso (ASPROM)** argumentou
188 que a participação tem que ser do comitê do Paracatu, e não da CCR Alto, para acom-
189 panhar esse projeto. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** se dispôs a CTPI a participar do
190 processo. **Tobias Vieira (MOVER)** relatou que sobre a consulta da CCR alto, no caso
191 eles não quiserem o apoio do comitê Paracatu, nós não temos que suplicar para ajudá-
192 los. Se a CCR Alto, AGB, e a Prefeitura não vê a necessidade da ajuda e participação
193 do Paracatu, não deveria ser discutido. **Afonso (ASPROM)** argumentou que a partici-
194 pação tem que ser do comitê do Paracatu, e não da CCR Alto, para acompanhar esse
195 projeto. **Denys Henrique (Pref. Paracatu)** relatou que o comitê está participando
196 através da presença de Adson. Mas que deveria ser formalizado esse grupo para não
197 ter problema com a comunidade. Relatou que todo o acompanhamento foi assíduo, e
198 que ele é protagonista do projeto, e que Paracatu já chegou a 100.000 habitantes e que
199 o piscinão que a copasa fez já não consegue ajudar, a participação de todos é



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

200 imprescindível pois não tem segurança hídrica na região. **Afonso (ASPROM)** falou
201 que o comitê do Paracatu não se resume apenas a presença de Adson, e que outras
202 pessoas poderiam participar, de todos os seguimentos do comitê, para contribuir no
203 processo, para acabar com a falta de água. **Antônio Eustáquio (MOVER)** explicou
204 sobre algumas questões mal resolvidas e que no caso geram ruídos. Foram citados que
205 o senhor Antônio é contra o barramento no Santa Isabel. Como representante do co-
206 mitê representa a coletividade, por esse motivo institucionalmente, o comitê deveria
207 estar nesse processo, porque, institucionalmente, o comitê vai ser convocado. Ele vai
208 participar de reuniões. Ele vai dar suas contribuições. E dentro do comitê do Paracatu,
209 tem pessoas muito experientes, que tem quase 40 anos aqui dentro da bacia, na defesa
210 da água para todo mundo. Então não vai mais colocar essa questão, se o comitê definir
211 que Adson vai falar pelo comitê nessas reuniões, certo, se o comitê de definir que tem
212 que ter uma comissão também será feito. **Tiago Lana (AG Peixe Vivo)** reforçou o
213 compromisso com a transparência em todo esse processo, e que estão à disposição a
214 informar sobre tudo que acontece. **Afonso (ASPROM)** falou sobre a importância de
215 quanto mais discussão, quanto mais abrir para mais representantes do comitê para essa
216 discussão. Solicitou que seja criada uma comissão de quatro membros e a diretoria.
217 **Tobias Vieira (MOVER)** sugeriu aguardar que seja solicitado o apoio do comitê. Por-
218 que se eles não mandaram nada até agora, o ideal seria aguardar a solicitação para essa
219 contribuição do comitê, se não o comitê estaria botando um dedo onde não é bem-
220 vindo. **Afonso (ASPROM)** retirou a solicitação de criar a comissão. **Tiago Lana (AG**
221 **Peixe Vivo)** reforçou que essa articulação deve ser feita com o comitê, e que ele não
222 pode dar um posicionamento pelo CCR Alto. **Alexandre Stehling (PREF.VA-**
223 **ZANTE)** Entendeu e explicou que precisa dessa formalização de apoio do CBH
224 Paracatu. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** solicitou que fosse trocada a entidade que ela
225 representa na CTPI. Explicou que o CBH Urucua eles tiveram um problema com o
226 um projeto no Ribeirão das Almas, que a execução do projeto, eles foram buscar apoio
227 junto ao igam, e foi relatado que o comitê do Urucua não era competente para atuar
228 naquele espaço buscando ajuda, porque o recurso é do comitê São Francisco e que
229 estava diretamente ligado era a CCR Alto. Concorda que os comitês de bacia são entes
230 de estado, eles foram criados para trabalhar a gestão dos recursos hídricos naquela
231 bacia, como o comitê não faz parte desse processo? Então independente se deve ra-
232 nhuras e teve desentendimentos em ter ser protagonista, a participação do comitê ela é
233 um elo, é importante para fortalecer a quantidade da água. A quantidade da força no
234 que tange a gestão dos recursos hídricos. Sugeriu a criação de uma comissão, a CTOC,
235 CTPI, com quatro pessoas para fazer parte do processo, embora Adson represente o
236 comitê e traga informações do processo. Se ele não foi determinado pelo comitê, então
237 seria o momento ideal para eleger essa comissão para acompanhar o processo. Para
238 que componha esse espaço, informo para os senhores que o acompanhamento do co-
239 mitê ele é importante porque no processo do Urucua foi determinante que a

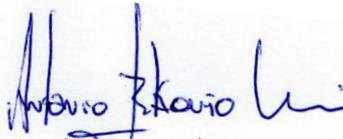


COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

240 participação do comitê porque, se dependesse da CCR alto, se dependesse do IGAM,
241 se dependesse do comitê do São Francisco, não tinha acontecido nada junto a AGB
242 peixe vivo às demandas que CBH Urucuia fizeram. **Denys Henrique (Pref. Paracatu)**
243 informou que o recurso vem do comitê do São Francisco, mas a prefeitura tem uma
244 parceria com 2.250.000 mil reais nesse projeto, existindo essa parceria. **Antônio Eus-**
245 **táquio (MOVER)** relatou que assim que o São Francisco ficar sabendo que o CBH
246 não está envolvido o comitê vai exigir, porque a primeira instancia de gestão de água
247 na bacia é o comitê. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** reforçou que se não estivessem par-
248 ticipando no Urucuia eles não saberiam o andamento do processo lá, é isso que eu
249 estou colocando para vocês, a importância, a representatividade e a força do parla-
250 mento, somando. Concordando que o Paracatu precisa estar presente. **Antônio**
251 **Eustáquio (MOVER)** colocou exemplo de uma empresa resolver fazer uma barragem
252 no Rio Paracatu, e deixasse o CBH de fora, o quão problemático seria. Decidiu assim
253 aguardar uma discussão com a diretoria. **Afonso (ASPROM)** falou que era melhor
254 aguardar a participação de Adson na próxima reunião para tratar desse assunto. **Os-**
255 **valdo (SINDICATO)** Teve uma fala inaudível que não foi possível fazer a transcrição.
256 **Afonso (ASPROM)** falou que recebeu uma denúncia de Santana do Catinga sobre
257 empreendimentos de turismo, e está aguardando uma ata para levar ao CBH para ser
258 tomados providencias. **Antônio Eustáquio (MOVER)** sugeriu encaminhar ao minis-
259 tério público essa denúncia. **Ivonete (Pref. Brasilândia)** falou da inauguração da
260 ponte da LMG 680, aí não é uma informação importante, é de demonstração de apoio
261 e recursos federativos, a conquista é gigante para a região. Para ir para rodovia da
262 produção, então é uma demonstração de que juntos podemos mais somos mais Fortes.
263 Conselheiros teceram comentários sobre a reunião. **Antônio Eustáquio (MOVER)**
264 relatou que o comitê não foi lembrado, nem citado, nem convidado para participar de
265 nada muito mesmo da inauguração da ponte. Explicou que veremos até onde vamos
266 chegar e se algum dia a gente vai ter água para todos. **10) ENCERRAMENTO:** Não
267 havendo outros assuntos a serem tratados, **Antônio Eustáquio** agradeceu a presença
268 de todos e assim declarou encerrada a reunião.

269 APROVAÇÃO DA ATA

270 

271 **Antônio Eustáquio Vieira**

272 Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

273 

274 **Adson Roberto Ribeiro**

275 Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu